

RESUMO

O erro sempre foi visto negativamente, como algo não aceitável no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, até a corrente da Análise de Erro trazer uma visão positiva do erro ao apresentá-lo como um estágio necessário para atingir uma língua alvo, este estágio foi denominado de “interlíngua” que significa o aprendiz fazer uso da sua língua materna para conseguir se comunicar na língua estrangeira que estuda. A presente pesquisa tem como objetivo apresentar, de forma parcial, a visão do erro na atualidade, com base na Análise de Erros e no estudo da Interlíngua, identificando e classificando os erros cometidos na escrita em língua espanhola por alunos da disciplina de língua espanhola III do curso de Secretariado Executivo Bilíngue da Universidade Federal da Paraíba Campus IV – Litoral Norte. Na busca por esse objetivo, foram utilizados como embasamento teórico de pesquisa autores que abordam as temáticas de classificação de erros ortográficos, como Corder (1967), Fernández (1997), Selinker (1972), entre outros, e como fonte principal a obra da autora Sonsoles Fernández, *Interlengua y análisis de errores en el aprendizaje del español como lengua extranjera*. Foram coletadas 20 redações dos alunos e retirados 284 enunciados que formaram o corpus da pesquisa. Em linhas gerais, concluímos que o aluno aprendiz utiliza a sua língua materna para se comunicar na língua espanhola. O maior percentual de erros foi identificado na categoria gramatical, principalmente no uso de pronomes e preposições.

Palavras chave: Erro. Interlíngua. Língua espanhola.